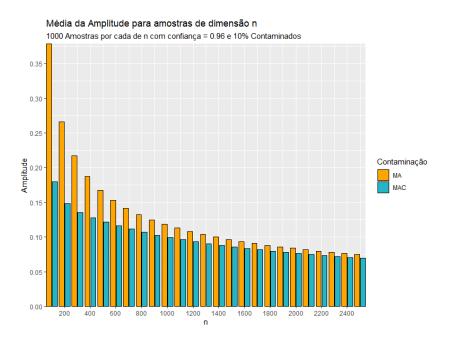
Unidade Curricular: Probabilidade e Estatística **Projeto Computacional:** Exercício 10

Semente: 2 | **m** = 1000 | λ = 0.91 | λ c = 0.31 | ϵ = 0.10 | **1** - α = 0.96

Código R

```
library(ggplot2)
set.seed(2)
m <- 1000; n <- seq(100, 2500, 100); conf <- 0.96; q <- conf+(1-conf)/2
MA1 = matrix(25); MA2 = matrix(25)
for(i in 1:25) {
 set.seed(2)
 X1 = matrix(rexp(m*n[i], 0.91), ncol = n[i], byrow=TRUE)
 media1 = apply(X1, 1, mean)
 int.min1 = (1-qnorm(q)/sqrt(n[i]))/media1; int.max1 = (1+qnorm(q)/sqrt(n[i]))/media1
 MA1[i] = mean(int.max1-int.min1)
 X2 = X1
 for(j in 1:m) {
  X2[j, sample(1:n[1], size=n[i], 0.10)] <- rexp(n[i]*0.10, 0.31)
 media2 = apply(X2, 1, mean)
 int.min2 = (1-qnorm(q)/sqrt(n[i]))/media2;
                                             int.max2 = (1+qnorm(q)/sqrt(n[i]))/media2
 MA2[i] = mean(int.max2-int.min2)
df <-data.frame("n"=rep(n, 2), "Amplitude"=c(MA1, MA2), "Contaminação"=rep(c("MA", "MAC"), each=25))
ggplot(data=df, aes(x=n, y=Amplitude, fill=Contaminação)) +
 geom_bar(stat="identity", color="black", position=position_dodge2()) + theme() +
 scale_fill_manual(values=c("orange", "#24B6C6")) + scale_x_continuous(breaks=seq(0, 2500, 200), expand=c(0,0)) +
 scale_y_continuous(breaks=seq(0,0.5,0.05), expand=c(0,0)) + labs(x="n", y="Amplitude", title="Média da Amplitude para amostras de dimensão n",
   subtitle="1000 Amostras por cada de n com confiança = 0.96 e 10% Contaminados")
```

Gráfico



Comentários

Observando o gráfico, é percetível que com o aumento da dimensão das amostras a amplitude tende a diminuir, tanto para as Contaminadas (MAC) como para as Não Contaminadas (MA), isto sucede dado que a fórmula para a amplitude é $2\Phi^{-1}(1-\frac{\alpha}{2})\frac{1}{\sqrt{n}\bar{x}}$, logo o aumento de n faz com que esta diminua, ou seja, estamos a obter um resultado cada vez mais preciso. Globalmente, observamos também que os valores da amplitude média dos Não Contaminados são sempre mais elevados que os Contaminados. Com o aumento da dimensão da amostra, a discrepância entre os MAC e MC, para o mesmo n, fica cada vez menor.